



AVENÇADO

Redacção, Administração e Composição—Rua Barjona de Freitas, n.º 26—28 Tel. 8310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho Rua D. António Barroso—BARCELOS

Trimestre, 10\$—Semestre, 20\$—Ano 35\$
ASSINA- Estrangeiro (excepto o Brasil) 60\$
TURAS : Africa e Açores 40\$
(Pagamento adiantado)

Adm., Prop. e Director: *Rogério Calds de Carvalho*
Editor: *José Lucindo Cardoso de Carvalho*

Numero avulso—1 escudo
Os Snrs. Assinantes gosam o desconto de 20 %.
ESTE N.º FOI VISADO FELA CENSURA

SABADO, 20 DE AGOSTO DE 1955

JUSTIÇA

Nos actos de posse dos novos directores gerais da Justiça e dos Serviços Prisionais, o ilustre Ministro traçou um verdadeiro programa de acção pondo em destaque a obra realizada no seu departamento de Estado durante os últimos anos. Desse programa de acção destaca-se o idealismo que deve possuir os dirigentes de organismos da Justiça, tendo em vista a regeneração dos delinquentes e a preocupação constante de eliminar desumanidades no tratamento dos presos. Por outro lado se exprime a necessidade de continuar a intensa renovação das instalações materiais que, em excelente colaboração com o Ministério das Obras Públicas, tem substituído pardieiros horripantes. É uma obra de profundo sentido humanitário que se impõe e que tem motivado interesse e apreço de especializadas autoridades estrangeiras.

Esta orientação implica a preparação técnica do pessoal, problema que necessita de ser seriamente meditado.

A Direcção dos Serviços Prisionais ficou com a sua acção assim definida.

A Direcção Geral de Justiça tem como lema fundamental de acção o assegurar uma Justiça pronta, forte e esclarecida, isto é, eficiente, respeitada e socialmente útil, afirmando-se como órgão fundamental de segurança dos bens individuais e de verdadeira espinha dorsal da comunidade.

Este objectivo implica a revisão dos serviços internos e o maior cuidado com os trabalhos de revisão legislativa em curso, sendo possível que as alterações a introduzir no direito processual vigente requeiram como complemento natural um novo estudo da organização judiciária.

Nas suas linhas gerais, notamos a preocupação de dignificar uma missão do Estado das mais importantes na orgânica social, pondo-a ao serviço da comunidade para sua melhor defesa e segurança, não esquecendo que o delincente a todos merece a consideração como pessoa humana capaz de se transformar num elemento útil à própria sociedade.
J. Estêvão Pinto

PORTUGAL TRIUNFOU MAIS UMA VEZ...

Os bandoleiros indianos, em numero superior a 6.000 entraram, no dia 15 do corrente, em território Português, na India, mas foram expulsos pela Policia Portuguesa.

Os malandrins, que não obedeceram á ordem da autoridade, foram abatidos como cães danados e os chefes comunistas estão presos.

O snr. Nehru, devia ter vergonha da «figura» que está fazendo perante o Mundo Civilizado...

Portugal, com a ajuda de Deus e de Nossa Senhora, continuará a escorraçar os vendilhões dos Templos...

Viva Portugal uno! Viva Salazar!

Os Ministérios dos Negocios Estrangeiros e do Ultramar, terça-feira, enviaram para a Imprensa o seguinte comunicado:

«Infelizmente, não foi atendida pela União Indiana a advertência e o apelo que há dias lançou o Governo português para que se evitasse a violação das fronteiras do Estado português da India, por massas de invasores, em atitude agressiva e com propósitos sediciosos. Não são conhecidos, ainda, com precisão, os pormenores, mas sabe-se que quantidades consideráveis de indivíduos de nacionalidade indiana—vários milhares—entraram nos nossos territórios por diversos pontos, desobedecendo às autoridades, as quais, conforme fora rigorosamente estabelecido, usaram de todos os meios possíveis para fazerem respeitar, sem recurso à força. Em alguns casos, a conduta dos invasores—que chegaram a abrir valas e tentaram entrincheirar-se—tornou, porém, irremediável o emprego de armas de fogo, primeiro para o ar e para o chão, só em último caso contra as pessoas. Foram, assim, as autoridades portuguesas compelidas a defender-se na violência pela violência, em consequência disso—de conformidade com o que de certo pretendia o Governo da União Indiana, dadas as frias previsões contidas numa entrevista há dias publicada no «Times» pelo seu Primeiro Ministro—há a deplorar mortos e feridos.

Cabe, por inteiro, a responsabilidade deste derramamento de sangue a quem tem excitado, consentido e favorecido, a invasão de que o Estado português da India acaba de ser vítima.

Aguardam-se, a todo o momento, informações circunstanciadas, as quais logo serão tornadas públicas.

Os bandos invasores já foram expulsos do nosso território, embora possa haver ainda alguns indivíduos emboscados em regiões de acesso menos fácil.

Forças armadas da União Indiana, designadamente «Gurkas» e «Sikhs» têm aparecido em diversos sítios do território indiano fronteiriço. A sua presença não se destinava, visivelmente, a impedir a invasão do território português, como era dever internacional do Governo indiano. A facilidade com que importantes massas de invasores violaram a nossa fronteira mal se acomoda a que exerçam essa função.

No interior dos territórios portugueses, há completa tranquilidade e a população comenta, indignadamente, as atitudes dos invasores.

O Governo Português apresenta formal protesto ao Governo da União Indiana pelos graves actos de violação de soberania hoje perpetrados, e denuncia à opinião pública internacional os ilegítimos propósitos de provocação que eles envolvem».

ROMARIAS PORTUGUESAS

Esta palavra *romaria* embrecha-se na língua portuguesa como vocábulo de peculiaríssimo significado, de sabor e sentido inconfundíveis e que dificilmente pode obter equivalência em qualquer outro idioma. Romarias portuguesas sugerem logo a mais capitosa, a mais colorida e vivaz panorâmica da alma ingénua e áacre do nosso povo, libertando-se, garulamente, do demónio fatal das suas preocupações humanas, sonhando, por um dia, um sonho de criança grande na festa ardente da sua raça, na festa que harmoniosamente se casa com o seu temperamento jovial e optimista. A romaria, para a nossa gente, traduz-se, porventura, por uma síntese de expressão do seu sentimento religioso e da sua vocação espontânea de folgar.

Embora o calendário das romarias, abranja, sem exagero, os doze meses do ano, a verdade é que durante o tempo da canícula, particularmente em Agosto e Setembro, se sucedem, do Minho ao Algarve, sem interrupção, as belas lusitanas romarias.

O mês de Agosto, que agora corre, anda tudo ele envolvido na sinfonia das festividades populares. Algumas, como as *gualterianas*, em Guimarães, são formosíssimas e atraíram romeiros de todo o país. A cidade, artisticamente engalanada, constituiu um soberbo cenário para o desenrolar das festas que este ano, de 6 a 9 do corrente, voltaram a cumprir-se a rigor. Houve de tudo; brilhantes e animados arraiais, concursos folclóricos regionais, provas desportivas automobilísticas,—a extraordinária marcha gualteriana (um maravilhoso cortejo de cor e beleza) e todas as cerimónias religiosas que culminam na majestosa procissão de S. Gualter.

As Festas da Agonia, em Via-

COMENDADOR MATIAS LIMA

Este nosso respeitavel amigo e ilustre Colaborador, distinto Poeta, encontra-se, com sua Ex.^{ma} Família, no seu Solar de Viados. A S. Ex.^a, os nossos cumprimentos.

POEMA

De Noémia Soares Guerreiro

CIA N Ç Ã O

Estendi as minhas mãos e o Destino apareceu. Entregou-me uma flor bela e caprichosa, e disse-me:

Esta flor simboliza a tua vida. Perderá as pétalas como a rosa, mesmo que não seja colhida; e partiu sorrindo.

ESPERANÇA

Estendi as minhas mãos e o Destino voltou a aparecer. Depoz em meus braços uma esfera de cristal de mil cores estonteantes, e disse-me:

Como já és mulher encontrarás aqui o Bem e o Mal, sempre juntos, e em todos os instantes; e partiu.

DESOLAÇÃO

Estendi as minhas mãos e o destino apareceu, terrível como tempestade. Com palavras cruas e frias, e disse-me:

Vais saber o que é a Dôr. Tudo que tiveste foi sonho que perdeste. Agora só densa escuridade; e fugiu.

Olhei as minhas mãos e vi que estavam vazias!...

Lisboa—Agosto—de 1955.

Grandiosa Peregrinação á Montanha da Franqueira

Este ano, no nosso concelho, já se realizaram, com a maxima imponencia, três Peregrinações aos Santuarios Marianos — Nossa Senhora da Assunção do Facho, que foi em 3 de Julho; Nossa Senhora da Franqueira, no dia 14 do corrente e Nossa Senhora Aparecida em Balugães, segunda-feira ultima.

Todas elas foram muito concorridas por fieis devotos da Santissima Virgem-Mãe mas, a da Franqueira, este ano, decorreu com o maximo brilho, com toda a unção religiosa, tomando parte mais de 50.000 peregrinos e centenas de Bandeiras das 87 freguesias do nosso concelho, bem como dos concelhos da Povoação e de Esposende, que acompanharam Nossa Senhora da Franqueira até á Sua morada.

A Peregrinação saiu ás 9,15 horas da Igreja Matriz de Barcelos e já era grandiosa mas, desde Barcelos ao Convento dos Frades da Franqueira, apareceram centenas de peregrinos com Bandeiras e cantando canticos religiosos.

Perto do meio dia, chegaram os primeiros peregrinos. Pouco depois das 12 horas, já se via o rico andor de Nossa Senhora e multidão enorme de peregrinos dava entrada no espaço recinto da Montanha Sagrada e Historica, onde se encontra a Ermida.

O Reverendo Arcipreste Rodrigo Alves Novaes, e a digna Mesa da Confraria, foram incansaveis para que tudo decorresse o melhor possível, sendo auxiliados pela G. N. R., Sacerdotes e Escuteiros.

Na Tribuna, levantada junto ao Templo, viam-se: Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Arcebispo de Braga; Presidente da Camara; Vice-Presidente; Presidente da C. C. da União Nacional; Comandante da Secção da G. N. R.; Avelino Gomes de Sousa, Vice-Juiz da Confraria; José da Silva Peixoto, Mesário; numerosos Sacerdotes, etc.

Ás 12,30 horas, o Rev.^o Prior de Barcelos, pronunciou uma vibrante alocução e o Rev.^o Paroco da freguesia de Pereira, cantou a Missa. Logo em seguida, Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor D. Antonio Bento Martins Junior, deu a Benção e os milhares de Peregrinos cantaram harmoniosos canticos religiosos e acenaram com lenços brancos para Nossa Senhora. Foi um acto imponentissimo, que comoveu grande parte da imensa assistência.

Eram perto das 14 horas quando terminaram estes actos do culto, espalhando-se os peregrinos, na melhor ordem, pela Montanha onde tomaram a primeira refeição. Era um espectáculo grandioso,

GRAÇA... COM GRAÇA

Maria da Graça
Que graça ela tem;
Em tudo que faça
Seu geito mantem.

Do geito a origem
Promana do ceu.
Foi dote que a Virgem
Tão doce—lhe deu.

Vestida d'azul
Assim domingueira...
E' vê-la tafal
E mui prazenteira.

A terra feliz
Aonde nasceu
Pontevel—se diz
E Deus a benzeu.

Em verso curtinho
A canto eu agora,
Qual um botõesinho
Do mundo—que adora.
Perfumes...perfumes
Olores delicados
Pois causam ciumes
Seus dotes fadados.

Domingo passado
A vi—num momento,
Assim deslumbrado
Pensei neste intento.
Não tenha inveja,
Não fique amuada
Que o velho festeja
Seus dotes de fada.

Vale de Santarém

Promessa que faça
A cumpre a primor.
Maria da Graça
E' mesmo um amor.

Não sinto fadigas,
Nem sinto canseiras
Cantar raparigas
Assim prazenteiras.

Quem dera—ó idade...
Atraz eu voltar.
Gosai mocidade
Sabei-a gosar.

Que moças tão belas
Ai em Pontevel;
Que eu sinto por elas
Saudade indelevel.

Que ricas pessóas
Aí conheci;
Tão gratas, tão boas
Melhor eu não vi.

Oh terra bendita,
Pontevel fadada,
Ficaste—acredita—
No peito gravada.

Quem dera voltar
A' terra que canto
P'ra lá encontrar
De novo outro encanto.
Adeus oh bonina
Maria da Graça.
Não faça, menina,
Dos versos chalaça.

JOÃO D'ALDEIA

emocionante, que presenciamos com imensa alegria.

ALMOÇO A'S ENTIDADES OFICIAIS

A's 14 horas, numa dependencia da Pousada da Confraria de Nossa Senhora da Franqueira, realizou-se o almoço oferecido a Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor D. Antonio Bento Martins Junior, venerando Arcebispo Primaz.

Sua Excelência Reverendissima assumiu a presidência, tendo á sua direita os Snrs. Dr. Luís Novaes Machado, illustre Presidente da Camara Municipal de Barcelos e Francisco José Monteiro Torres, dinámico Vice-Presidente do mesmo Organismo e, á esquerda, os Snrs. Padre Rodrigo Alves Novaes, incansavel Arcipreste substituto do nosso concelho e Américo Russo, illustre Comandante da Secção da G. N. R., Noutros lugares tomaram parte os Snrs. Dr. Euripedes Eleazar de Brito, illustre Presidente da C. C. da União Nacional e da C. M. do Turismo; Padre Alfredo Rocha, Prior de Barcelos e Juiz do Culto na Franqueira que representava a Mesa da Confraria; José Pimenta do Vale, João Pereira da Silva Correia e Rogério Calás de Carvalho, pela Imprensa e dois Rev.^{os} Fámulos.

O primeiro cavalheiro a iniciar os brindes foi o Rev.^o Padre Alfredo Rocha, seguindo-se o Rev.^o Arcipreste Rodrigo Alves Novaes e os Snrs. Dr. Luís Novaes Machado, Francisco José Monteiro Torres e Dr. Euripedes Eleazar de Brito, elogiando, todos, a profícua acção do prestigioso Prelado em prol do engrandecimento da Igreja e da Pátria. Também saudaram o Snr. Alferes Américo Russo, que ha pouco tempo assumiu o Comando da G. N. R. e a Imprensa local.

Por ultimo, levanta-se o Ex.^{mo} Arcebispo, que agradeceu as referencias dispensadas a Sua Excelência e elogiou as Autoridades ali presentes, a Confraria da Franqueira e os Organizadores do Ofertorio e da Peregrinação.

Todos os oradores receberam aplausos.

PROCISSÃO EUCHARISTICA

São 15 horas, o Prelado, Sacerdotes e Autoridades, dirigem-se para a Tribuna, assistido á recitação do Terço e ao «Adeus» á Virgem Santissima.

Depois, organizou-se a Procição Eucaristica e Sua Ex.^a Rev.^{ma} deu a Benção do Santissimo Sacramento aos milhares de peregrinos que cantavam hosanas.

Terminando na melhor ordem e com grande entusiasmo tão prestimosa manifestação de Fé á Virgem Mãe do Ceu e dos Homens.

NOTAS

Todos os actos decorreram com a maior unção religiosa, estando de parabens os Organizadores da imponente Peregrinação Arciprestal e os 50.000 Peregrinos.

—Em Barcelinhos, na Rua Miguel Miranda, via-se um lindo tapete, confeccionado com gosto e arte.

—O almoço, que estava delicioso, foi servido pelo «Bar da Gruta», desta cidade.

—Os actos religiosos foram transmitidos por um potente alto-falante de Pereira.

—«O BARCELENSE» está grato á Ex.^{ma} Confraria de Nossa Senhora da Franqueira pelas gentilezas dispensadas ao seu Director.

Pedro Homem de Melo

Um Astro de Primeira Grandeza da Poesia Contemporanea...

Por SOEIRO DA COSTA

Dispersos pela nossa querida Imprensa tenho visto os belos Lavores Poeticos de Pedro Homem de Melo—dispersos pela Imprensa—que o afirmam como belo Astro da Poesia Nacional, reveladores da sua poderosa cerebração, grande poder criador e construtivo, revestidos de belas imagens, uma continua ele-

vação espiritual.

Reflete a sua Obra uma alma sensível e grandemente emocional, numa felicidade e facilidade de ideias, tendentes muito para o Alto, revelando uma Personalidade Inconfundível, por modo a impô-lo ao grande Apeço e Admiração da Elite Intelectual do País.

Podemos dizer que Pedro Homem de Melo é já um consagrado pelo seu verdadeiro e superior Mérito e Talento e temos a rial prova neste seu formosissimo Poema «Constelação» de um admiravel descritivo:

«Em frente ao meu café, ali defronte
Onde um quartel, outrora, apodrecia
Ha hoje a Praça, o Municipio, a Ponte
E pelo meio, uma alameda fria...

Aqui e acolá, por méra esmola, um banco
Mas tão exposto ao olhar de toda a gente
Que é raro vêr certo vestido branco
Engalnar-lhe o dorso, de repente.

De inverno gela. De verão cai neve
O pó dos folhos que sacode o vento...
E a noite, igual ao dia, mal se atrêve
A mandar vir luar do firmamento!

Jardim sem flôr, sem relva, sem disfarce
Porém seu nome ainda persuade
Só porque as aves são, ao baloiçar-se
As unicas estrelas da cidade!»

E' sem duvida muito feliz e evidencia as notaveis possibilidades do autor!

na do Castelo, a 19 e 20, são como sempre, o maior cartaz do Minho.

Durante o mês de Agosto noutras localidades se realizaram importantes romarias, como em Vouzela e Santarém, as festas de Nossa Senhora do Castelo e Nossa Senhora da Saúde, respectivamente. Depois entre 13 e 16, outras grandes romarias se animaram: a de Nossa Senhora do Socorro, na Régua, a de Nossa Senhora da Assunção, na Póvoa de Varzim, a de Nossa Senhora de La Salette, em Oliveira de Azemeis, a de Nossa Senhora da Saúde, em Cambra, a de Nossa Senhora da Salvação, em Arruda dos Vinhos, e tantas outras, sempre marcadas por enorme affluência de forasteiros e peregrinos.

O lado utilitário, de justo sentido comercial, acompanha, no tempo, esta febril corrente de romarias, muitas delas ligadas a importantes Feiras Regionais—as feiras do Ano—como as de Caldas da Rainha, Beja, Sines e Reguengos de Monsaraz.

É a romaria prossegue, pelo mês adeante, por toda a terra cristã de Portugal, como seja a bem popular de S. Bartolomeu, em Arouca (a 23 e 24) e a do Santissimo Sacramento, em Estoi (Faro) e logo, nos primeiros dias de Setembro, as grandiosas Festas da Senhora dos Remédios, em Lamego. Nestas notas vivas de aguarela imprime-se, bem flagrante, um dos traços mais vincados da alma da nossa gente.

Saliente-se—porque é a expressão da verdade—que o co-

VISITAS HONROSAS

Tivemos a honra de cumprimentar, nesta Redacção, o Ex.^{mo} Barão de Palme e sua gentil Filha, Ex.^{ma} Snr.^a D. Maria Eugénia Ressano Garcia Cardoso Moniz e o Ex.^{mo} Visconde de S. Pedro do Sul e sua gentil Filha, Ex.^{ma} Snr.^a D. Elisa Dion Cardoso Moniz, abastados Proprietários neste concelho e em S. Pedro do Sul. Aos illustres visitantes agradecemos a gentileza.

PELA FRANQUEIRA PELO PROGRESSO

Quem tiver de ultrapassar o mórrô da Franqueira, de dia ou de noite, seja qual for o lado de onde caminhe, procura sempre o ponto mais alto, difficil de atingir, não se tratando de caso urgente, porque a qualquer hora, uma série interminável de problemas curiosos se apresenta á intelligência, desejava de novidades a apresentar.

Sabemos que por aqueles lugares milhares de cristãos sacrificaram a vida para a formação da nossa Nacionalidade. Franqueira, nas terras de Faria, dá-nos testemunho irrefragável desta afirmação. O Castelo da vila da Feira é notável sob o ponto de vista histórico, mas não tem nada com esta afirmação sobre a Nacionalidade Portuguesa, como já demonstraram os nossos antepassados, o vianense Figueiredo da Guerra e outros, por exemplo. A nossa Pátria, terra de Santa Maria, é eterna por muitos motivos. Foi fundada com a protecção da Mãe do Filho Unico de Deus pelo poder do Espirito Santo. Outro pormenor secundário, mas de muito valor é que aqui se fala a língua eterna de Camões em que foram cantadas as gloriosas e incomparáveis façanhas marítimas dos portugueses em poema inequalável que supera os dos poetas antigos, Latinos e Gregos, Virgilio e Homero. O primeiro cantou as glórias do grande povo romano que, partindo da cidade Eterna, dominou o mundo, conhecido então; o segundo enalteceu o feito heróico da Grécia antiga na guerra de Troia, na Ásia. Os anjos de Deus velam por nós, portugueses. Passou há pouco o dia dedicado ao Anjo Custódio de Portugal. Temos recebido provas evidentes de que somos protegidos pelo Altissimo, apesar de muitos portugueses serem ingratos para com o nosso Pai celeste. Temo-LO por nós, assim como a Santissima Virgem, sob qualquer dos títulos com que A veneramos. Continuando as considerações com que principiamos, do alto da Franqueira descobre-se uma área vastissima do nosso Concelho e de outros. De noite, da Falperra e do Sameiro ás salsas águas marítimas, na Póvoa de Varzim, prateadas pelo luar em ocasião de plenilúnio, em ambas as terras se presta fervoroso culto á Mãe de Deus sob os títulos da Conceição Imaculada e da Gloriosa Assunção vendo-se desfilarem um vai-vem continuo de automóveis, destacando de noite as povoações iluminadas a electricidade daquelas manchas escuras assinaladas pela ausência teimosa do progresso. Actualmente é o retrocesso. Agradecemos a Deus os beneficios do progresso e nunca nos servimos deles para O ofender.

Prof. Matias Martins Fernandes

ração do povo não acode ás romarias apenas na ambição insofrida de se divertir. Para lá dessa suave miragem vai, bem latente, o desejo intenso de comunicar, no recolhimento tranquilo das capelinhas e ermidas, com os santos da sua devoção, os santos festivos que ali vai honrar. Demora-se, em piedosa oração, junto dos altares, incorpora-se na procição, confortando o seu coração sinceramente crente e fiel aos seus mais puros sentimentos.

Nas romarias espelha-se a imagem pulcra, gritante, singela, a alma cândida de um povo que sabe orar e cantar—que sabe viver, confiadamente, na santa paz do seu lar, na alegria benedita da sua humanidade cristã.

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

Coisas que se encontram no cesto dos meus papéis velhos

DR. JOAQUIM PAES DE VILAS BOAS

Tomou posse do lugar de Sub-delegado desta comarca em 4 d'Agosto de 1905.

DR. JOAQUIM G. SÁ CARNEIRO

Foi nomeado administrador do concelho de Barcelos, por despacho de 29 de Julho de 1882. Era formado em Direito e Filosofia pela Universidade de Coimbra.

Tomou posse em 3 d'Agosto d'aquelle ano a qual lhe foi dada pelo Conselheiro José Novaes.

BARREIRAS DE BARCELOS

Por determinação de Leis do País, deixaram de existir desde Dezembro de 1937.

LINO CRUZ FARIA REGO

Alegre e folgazão. Amanuense da Conservatoria do Registo Predial. Faleceu (3.^a feira) dia 15 de Julho de 1902. Foi um dos primeiros a alistar-se no Corpo Activo dos Bombeiros V. de Barcelos.

ABADE PAES

P.^o Antonio Fernando Paes de Vilas Boas. Era filho de Joaquim Antonio Paes de Vilas Boas e de D. Maria de Carmo Dourado.

Foi pároco das freguesias de Galegos, Roriz e Alvito (S. Martinho), do nosso concelho.

Era prégador régio e jornalista distinto. Faleceu na freguesia de Quiraz, em 12 de Julho de 1912, contando 76 anos de idade.

Era natural de Barcelos.

ANTONIO MARIA DO AMARAL RIBEIRO

Exerceu o cargo de Consul Português na cidade de Portalegre do Império do Brasil. Foi o autor da «Noticia descriptiva da antiga e Nobre Villa de Barcellos».

Era filho de Joaquim José de Faria e de D. Maria Madalena do Amaral e natural de Barcelos. Foi casado com D. Fausta da Gloria do Amaral Ribeiro. Faleceu no lugar de Ninães em Barcelinhos no dia 8 de Abril de 1879, aonde foi sepultado contando 79 anos.

DR. FRANCISCO FERREIRA DA FONTE

Era Bacharel formado em Direito. Filho de José Ferreira da Fonte e de D. Ana Ferreira da Silva. Era natural da freguesia de Goios deste concelho. Foi casado com D. Carlota Seive de Faria Barbosa da Fonte.

Faleceu em Barcelos, no dia 2 de Abril de 1905, na Quinta do Rio, da qual era seu proprietario.

PADRE JOÃO EVANGELISTA DE LIMA

Era Capelão-Militar do Regimento de Infantaria n.^o 10. Foi o fundador e o primeiro director do jornal «Folha da Manhã». Faleceu em Barcelos, de onde era natural, em 15 de Outubro de 1879, contando 38 anos de idade. Era filho de João Evangelista de Lima e de D. Ana de Mesquita Barbosa, da freguesia de Darque, concelho de Viana do Castelo.

TORRE EIFEL DE MADEIRA

Em Barcelinhos por ocasião dos festejos a S. João em 24 de Junho de 1889, foi construida no Rio Cávado uma Torre Eifel, aonde no primeiro patamar tocou a musica dos Bombeiros de Barcelos. Z

EXAMES

—O nosso conterrâneo, Snr. Joaquim Maria Roriz Pereira, filho da Snr.^a D. Julia Ramos Roriz Pereira e do nosso amigo, Snr. Artur Roriz Pereira, ficou aprovado, com média de 15 valores, nas disciplinas de Geografia, Filosofia, História e Organização Política, do 7.^o ano.

—No Liceu de Braga, obteve passagem para o 7.^o ano, com elevada classificação, o nosso bom amigo, Snr. José David dos Anjos Miranda, filho do considerado negociante desta cidade, Snr. David Pereira de Miranda e da Snr.^a D. Silvina Miranda.

—Com honrosa classificação, no mesmo Liceu, fez o 5.^o ano (Letras e Ciências), a gentil menina Maria Elisa da Silva Fernandes Bessa e Menezes, intelligente filha do nosso amigo e assinante, Snr. José de Bessa e Menezes.

—No Liceu da Infanta D. Maria, em Coimbra, tendo ficado aprovada, fez exame de admissão a gentil menina Maria de Fátima Ferros Pimentel, extremosa filhinha do nosso prezado amigo, Snr. Dr. Guilherme Pimentel, illustre Professor dos Liceus.

Aos inteligentes Estudantes, bem como a seus bons Pais, as nossas felicitações.

FARMACIA DE SERVIÇO

Amanhã, Farmacia Pacheco.

MELHORAS

Depois de passarem uns meses doentes, encontram-se, agora, muito melhores, os nossos amigos Snrs. José Alberto Antunes e Luís Gomes da Cruz.

Estimamos.

OPERAÇÃO

Na Casa de Saude de Barcelos foi operado á appendicite o Snr. José Manuel Lopes de Castro, filho do nosso amigo, Snr. Manuel Gonçalves de Castro.

A operação decorreu bem, o que estimamos.

JOSÉ FIUZA DA SILVA

Encontra-se nesta cidade com demora de alguns dias, este nosso illustre conterrâneo e prezado amigo, digno Funcionário Colonial, aposentado.

Agradecemos a S. Ex.^a os cumprimentos que nos apresentou, nesta Redacção.

ENGENHEIRO CELESTINO CORREIA

Com distincção e sendo dispensado das provas orais, terminou o Curso de Electrotécnico, o Snr. Celestino Martins da Silva Correia, filho da Snr.^a D. Margarida Martins Correia e do Snr. Manuel Candido da Silva Correia.

A este laureado Académico e nosso illustre conterrâneo, bem como a seus extimos Pais, os nossos parabens.

CADETES AMERICANOS

Quinta-feira, 11 do corrente, em automoveis do Estado, estiveram na formosa Esplanada sobranceira ao Rio Cávado, nesta cidade, os Cadetes americanos da «Civil Air Patrol» que se encontram de visita ao nosso País.

Os illustres Hospedes, que se faziam acompanhar pelo Snr. Major Oliva Téles, Presidente do Aero Clube do Porto e outros Funcionários da Aeronautica Portuguesa, ficaram encantados com as belezas de Barcelos.

História de Portugal Suplemento

Recebemos o 7.^o fasciculo desta monumental Edição, que é de grande valor para os estudiosos, porque relata os principais episódios históricos da Pátria.

Este fasciculo, insere numerosas fotografias de tropas que embarcaram para a Africa, durante a primeira guerra, o funeral do Snr. Dr. Manuel de Arriaga, o ministério afonsista, a prisão de Machado dos Santos, etc. Agradecemos.

Ainda os graves acontecimentos na Índia, nos dias 15 e 16 do corrente

O Ministério dos Estrangeiros, também fez publicar o seguinte comunicado:

1.º—A acrescentar aos desacatos cometidos contra a soberania portuguesa pelas massas de invasores estrangeiros que, no dia 15, violaram as fronteiras de Goa, Damão e Diu, e intentaram agredir as nossas autoridades, temos agora a registar graves desmandos contra os Consulados Portugueses estabelecidos na União Indiana.

2.º—Desde muito cedo, na manhã do dia 16, começaram a realizar-se demonstrações hostis contra o Consulado Geral de Portugal em Bombaim, as quais—em lamentável demonstração de falta de civismo—alastraram rapidamente a muitos outros pontos da cidade, sendo alvejados com pedras alguns edifícios, estabelecimentos e automóveis e ficando a circulação parcialmente paralisada. Ao Cônsul Português e seu adjunto, que ficaram retidos nos hotéis, apedrejados pela população, e ao restante pessoal, que as autoridades aconselharam a sair do edifício do consulado, foi comunicado que a Polícia não podia dar garantias de dominar a situação. E, efectivamente, sucederam-se manifestações violentas contra o Consulado Português: a primeira, de cerca de mil estudantes, logo outra do Partido Comunista Azad Goman-tak Dal, e outras, ainda, muito numerosas, a diversas horas do dia. Apareceu, a certa altura, nova manifestação, com numerosas bandeiras vermelhas. O Consulado foi repetidamente apedrejado, ficando partidos os vidros e parece que gravemente danificado o interior. A população apeou o Escudo Português e ligou bandeiras indianas ao mastro em que costuma flutuar a Bandeira Portuguesa, informando o Cônsul, ao fim da tarde, que a Polícia ainda as não tinha removido. A situação na cidade parece muito tensa. Os grupos de manifestantes seguem-se com frequência e estão anunciadas novas demonstrações violentas contra Portugal. A Polícia de Bombaim, embora mostrando-se em grande número e bem armada, não tem sido capaz ou não tem querido evitar os desacatos.

3.º—Por seu lado, quanto a Calcutá—segundo noticiam as agências, visto não se ter conseguido ainda qualquer comunicação com o nosso agente consular—o edifício do Consulado de Portugal nessa cidade foi assaltado e delapidado, incendiados os móveis, destruídos os documentos e o arquivo. Sucedem-se os actos de banditismo, a Bandeira Portuguesa foi substituída pela bandeira indiana, e observam-se nas informações recebidas—que ainda não teriam sido feitas quaisquer prisões.

Ignora-se ainda o que se terá passado quanto aos postos consulares Portugueses em outras cidades da União Indiana.

4.º—O Governo português vê com indignação estes atentados contra a sua representação consular, e põe-nos em confronto com a manifestação, tão significativa, mas ordeira e perfeitamente correcta, que a população de Goa fez há dias diante do Consulado da União Indiana, em protesto contra as primeiras investidas ao nosso Consulado em Bombaim. Regista-se que as autoridades da União Indiana—que ainda no dia 15 assistiram, complacientemente, em muitos lugares, à violação das fronteiras Portuguesas pelos seus nacionais—se mostram agora impotentes, por estranha fraqueza ou deliberada vontade, para manter a ordem e estabelecer a segurança das representações estrangeiras, o que em todos os países civilizados representam dever elementar das autoridades legítimas.

O Governo Português responsabiliza a União Indiana por mais esta nova e extraordinária modalidade de resolução de problemas internacionais por métodos pacíficos.

NEHRU APRESENTA DESCULPAS A PORTUGAL

Nova Delhi, 17—Foi calmamente e num tom bastante moderado que Jawaharlal Nehru evocou, esta manhã, no Parlamento, os incidentes de 15 de Agosto em Goa e os de ontem em Bombaim e Calcutá. Depois de fazer o novo balanço, não definitivo, das vítimas do «satyagrahis» em Goa e Damão, o Primeiro-Ministro lamentou os ataques de que foram ontem vítimas os Consulados portugueses.

«Consternaram-me profundamente—disse—os incidentes de ontem em Bombaim e Calcutá, onde multidões numerosas e incontroláveis cometeram actos de violência. E' de lamentar que isto se tenha verificado e ainda mais lamentável que estas manifestações tenham sido dirigidas contra Consulados estrangeiros neste país. Fiquei tanto mais consternado quanto é nosso dever respeitar as missões estrangeiras na Índia. Se tratamos de maneira tão irreflectida as missões estrangeiras, como podemos esperar que se respeitem as nossas, no Estrangeiro? Apresento o meu profundo desgosto e as minhas desculpas aos Consulados das missões estrangeiras vítimas destes incidentes e declaro que estamos prontos inteiramente a pagar as indemnizações justas pelos prejuizos causados».

«Se o Governo indiano—proseguiu o Primeiro-Ministro—não pode confiar nos seus cidadãos para respeitar as missões estrangeiras, este desrespeito será prejudicial ao prestígio do país e constituirá um grave problema. Tenho a certeza de que o Parlamento indiano juntará o seu pesar ao meu».

Nehru, terminou: «Não permitirei que a nossa política internacional nos seja ditada na via pública».

O «leader» comunista Hiren Mookerjee associou-se ao pesar do primeiro-Ministro. Este anunciou, por outro lado, que foram presos, no território de Goa, em 14 e 15 de Agosto, 70 «goeses».

F. P.

ANUNCIAR EM «O BARCELENSE», É TER A CERTEZA DA VENDA DOS PRODUTOS ANUNCIADOS. EXPERIMENTEM E VERÃO...

Festas de Verão na FIGUEIRA DA FOZ

Nos meses de Julho, Agosto, Setembro e Outubro, a Comissão Municipal do Turismo da encantadora cidade da Figueira da Foz—onde há Rio, Mar, Praia e Serra—vem realizando imponentes Festas em honra dos seus numerosos frequentadores.

Não publicamos os números do programa referentes a Julho e parte de Agosto, porque já foram exibidos.

Para os nossos leitores avaliarem o que são esses festejos, passamos a transcrever o programa desde hoje até 2 de Outubro, dia em que se encerram as festas.

AGOSTO—20—Dia da Serra. 21—de manhã—5.º Circuito das Voltas à Figueira, em bicicleta (Organização do C. A. T. do Cabo Mondego); à tarde—Provas internacionais de remo. (Dependentes de confirmação da Federação Portuguesa de Remo); à noite—Exibição dos «Harlem Globe-Trotters», no Coliseu Figueirense. Organização desta Empresa. Dias 22 a 27—«Semana da Criança», em colaboração com a Junta de Província da Beira Litoral e Instituto Maternal; 27—Festa dedicada à Colónia Espanhola, no Teatro Club e 28—Toirada; à noite—Exibição do Rancho «Camélias», do Paião.

SETEMBRO—3 e 4—Campeonatos de natação, na Piscina-Praia, marcados pela Federação Portuguesa de Natação. 7 e 8—Festas a Nossa Senhora da Encarnação, em Bucaros. 10 e 11—Torneio de tiro aos pratos. 11—Concurso de Pesca Desportiva da Figueira da Foz. 14—Dia da Criança. 18—Volta dos Cam-

peões, em bicicleta. A' noite—Exibição de Ranchos no Rink de Patinagem. 20 a 30—CONCURSO E EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIAS. 25—Grande Festival Aeronautico.

NOTA—Neste mês terão ainda lugar um Concurso Hípico e a «Noite das Províncias, em datas a fixar».

OUTUBRO—Dia 2—Jogos Florais da Figueira da Foz.

Manual do Viajante em Portugal

O ilustre Escritor e distinto Jornalista, Sr. Carlos d'Ornelas, de Lisboa, digno Director da «Gazeta dos Caminhos de Ferro» e da interessante Revista de Turismo—«Viagem», acaba de publicar a 8.ª edição do «Manual do Viajante em Portugal».

Este livro é muito útil, porque insere o Mapa de Portugal e plantas da Cidade de Lisboa, Mapa das linhas férreas de Lisboa e arredores, várias notícias e indicações, etc.

Agradecemos a oferta deste exemplar, que temos sobre a mesa de Trabalho.

Nossa Senhora da Victória em Santa Eugénia de Rio Coco

Hoje e amanhã, nesta vizinha freguesia, realizam-se os tradicionais festejos em honra de Nossa Senhora da Victória e



Santa Rita de Cácia

Santa Rita, cuja milagrosa imagem, oferta da Sr.ª D. Rita da Conceição Alves de Carvalho NINHARELHOS, é, amanhã, entronizada, na Igreja Paroquial daquela freguesia.

Hoje, há Procissão de Velas e Sermão e, amanhã, Missa solemne, sermão, procissão, etc.

BOM SUCESSO

A dedicada Esposa do nosso amigo, Sr. Jaime Torres Matos, digno Funcionário no Banco Pinto Sotto-Mayor, desta cidade, brindou-o com um robusto menino. Parabens.

PEREGRINAÇÃO A Senhora Aparecida em Balugões

Segundo lemos nos jornais diários, segunda-feira realizou-se a Peregrinação ao Santuário de Nossa Senhora Aparecida ao Mudo João Prestes.

Essa manifestação de Fé e Sacrificio foi muitíssimo concorrida por peregrinos do nosso concelho e do distrito de Viana do Castelo, que em grande numero tomaram parte em todos os actos religiosos.

A magestosa Peregrinação foi presidida pelo Ex.º Bispo Auxiliar de Aveiro, Sr. D. Domingos da Apresentação Fernandes e os sermões, que foram brilhantíssimos, estiveram a cargo do Rev.º Padre Abel Gomes da Costa, Pároco de Galegos Santa Maria.

A Comissão da Peregrinação, que é constituída pelos Srs. Domingos da Cunha Vilas Boas, José da Silva Rosas, Manuel Rodrigues Ferreira e João Marques da Rosa Machado, deve estar satisfeita porque, devido ao seu aturado trabalho, tudo decorreu na maior união religiosa. Parabens.

ADMISSÃO AS UNIVERSIDADES

Na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, fez exame de Aptidão, ficando aprovada, a Sr.ª D. Maria Helena Carmona de Araujo, gentil filha da Sr.ª D. Maria Helena Carmona de Araujo e do Sr. Antonio Veloso de Araujo.

Na Universidade de Lisboa, Faculdade de Direito, o nosso conterraneo e amigo, Sr. Antonio Augusto Carvalho de Faria, filho da Sr.ª D. Celeste Carvalho de Faria e do nosso amigo, Sr. Antonio da Graça Faria, fez exame de Admissão á Universidade, ficando aprovado e sendo dispensado da prova oral.

—Aos laureados Académicos e a seus progenitores, apresentamos afectuosas saudações.

«ARRAIAL MINHOTO»

Conforme noticiamos, no último sábado, no formoso Parque da Cidade, realizou-se um importante «Arraial Minhoto», que foi muitíssimo concorrido por pessoas do Norte de Portugal.

A Comissão de Senhoras que levou a efeito essa simpática Festa era constituída pelas Ex.ªs Srs.ªs Dr.ª D. Ercilia Novaes Machado, D. Maria do Céu Malafala Nogueira de Brito, D. Maria do Carmo Faria Torres, D. Maria Helena Albuquerque Moreira da Quinta, Dr.ª D. Maria Emilia Belezza Ferraz Torres, D. Eduarda Mancelos Sampaio, D. Isabel Machado Pais Maia Loureiro, D. Maria Augusta Miranda de Andrade, D. Maria José Belezza Ferraz, D. Maria Manuela Fonseca Carvalho e D. Maria Tereza Roriz Pereira. Agradecemos a gentileza do convite.

DIVERSAS

Acompanhado de sua dedicada Esposa e Filhos encontra-se nesta cidade, onde vem passar três meses, o nosso amigo e assinante, Sr. Américo Vaz Osório, Funcionário Bancário.

—Depois de passar uns dias na praia da Apulia, com sua extensa Esposa, partiu para as suas propriedades dos Arcos de Valdevez o nosso preclaro amigo, Sr. Teodoro Peixoto, importante e acreditado Industrial em Lisboa.

—Estiveram nesta Redacção a apresentar cumprimentos, o que agradecemos, os nossos amigos Srs. Manuel Falcão Machado, Escritor; Carlos Sousa Machado, Jornalista, ambos de Coimbra; Antonio da Silva Barbosa, G. N. R. em Vinhais; Domingos Martins Vieira, G. N. R. em Lisboa e Manuel Antonio Martins, Negociante em Vinhais.

—Encontram-se na Apulia, com suas famílias, os nossos amigos, Srs. Dr. Antonio Néco Coutinho, Joaquim Macedo Gayo, Armando Gomes da Costa, Sargento Antonio Silva, João Ildio Ramos Vieira, Alberto de Araujo Domingues, Justino Pereira Martins, João Landolt de Sousa, Manuel C. Gonçalves, Manuel Pinheiro Barbosa e a Família do nosso saudoso amigo, Sr. Manuel Maria Simões Correia.

—Com sua família, está na Quinta do Carvalhinho a Sr.ª D. Laura Matos Viana Lopes.

—Em Fão, com sua família, encontra-se o nosso prezado amigo, Sr. João Miranda.

—Com sua família, o nosso amigo, Sr. Dr. Joaquim Reis foi passar uma temporada a Monte Real.

—Na Povoia de Varzim, encontram-se as famílias dos nossos amigos, Srs. Dr. Antonio Ferreira Pedras e João Monteiro.

—Com sua família está em Abade do Neiva o nosso respeitável amigo e assinante, Sr. Dr. Joaquim Paes.

—O nosso prezado amigo e conterraneo, Sr. Adelino Alves Pereira e dedicada Esposa, encontram-se na Curia.

—Com seu marido encontra-se no Gerez a nossa conterranea, Sr.ª D. Arminda Sampaio Braga.

—Com sua dedicada Espos-

Oferatório a Nossa Senhora da Franqueira

Conforme noticiamos, o Oferatório realizado no dia 11 do corrente, nesta cidade, em benefício das obras na Montanha da Franqueira, foi grandioso e produtivo.

O cortejo, que foi organizado na Avenida Dr. Sidonio Paes, percorreu parte do Campo da Feira, Ruas de D. Antonio Barroso e Infante D. Henrique, estacionando no Largo da Camara, onde se via Nossa Senhora da Franqueira, no Seu rico andor.

Na Tribuna, levantada junto ao edificio da Camara, estavam Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo Primaz e os Srs. Presidente e Vice-Presidente da Camara, Presidente da C. C. da União Nacional, Comandante da G. N. R., Arcipreste, Prior, Vice-Juiz da Confraria, etc.

O Ex.º Sr. D. Antonio Bento Martins Junior, deu a Benção á multidão e o Rev.º Padre Alfredo Rocha, pronunciou uma vibrante alocução, terminando, assim, o grandioso Oferatório.

No Cortejo tomaram parte duas bandas de musica e numerosos carros com madeira e outros artigos, centenas de mulheres conduzindo cestos com valiosas dádivas e muitas freguesias enviaram «envelopes» com bons donativos que, tudo avaliado, deve perfazer um valor para cima de 120 contos.

A' digna Mesa de Nossa Senhora da Franqueira e á incansável Comissão Auxiliar, enviamos sinceras felicitações pelo exito alcançado.

Todos, por igual, devem merecer a simpatia dos barcelenses.

—Como a falta de espaço é bastante e os jornais diários já se referiram largamente a este assunto, «O Barcelense» limita-se a registar o grande acontecimento em honra de Nossa Senhora.

NOVO ESCRIVÃO DE DIREITO

Quinta-feira, dia 18, tomou posse do cargo de Escrivão de Direito, nesta comarca, o nosso ilustre conterraneo e amigo, Sr. Aires Augusto da Silva, que já vinha exercendo esse cargo em Monção.

O Sr. Aires da Silva, que é um Funcionário digno e sabedor, assumiu a chefia da 1.ª Secção. Parabens.

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fizeram o favor de mandar pagar a esta Redacção, mais os seguintes assinantes:

Até 30-8-1956, os Srs. Ary Kerne Valongo (que fez o favor de pagar com 40\$00) e Dr. José d'Alpoim Sobrinho e, até 30-5-1956, o Sr. Américo Gonçalves Freixo.

—Até 30-12-1955, os Srs. Abel Alves do Vale Ermida (que fez o favor de pagar com 40\$00), Joaquim Dias (que fez o favor de pagar com 40\$00), José Duarte Miranda, Anibal Augusto Gouveia e a Sr.ª D. Maria Luiza Baptista da Silva (que fez o favor de pagar com mais 7\$50).

—Até 30-11-1955, a Sr.ª D. Angelina da Silva Nunes e, até 30-6-1955, os Srs. Padre Joaquim da Cunha Peixoto e Antonio Barbosa de Sá.

OQUEI EM PATINS

No Riquinho do Parque da Cidade, têm-se realizado vários encontros a contar para o Campeonato Regional do Minho.

No dia 9, defrontou-se o Oquei de Barcelos contra o Sporting de Braga, perdendo o nosso grupo, por 6-3.

—O Académico de Braga e o Gil Vicente, em juniores, empataram, 3-3.

—A Tébe, de Barcelos, derrotou o Académico de Braga, por 6-3.

—Quinta-feira, á noite, jogou o Oquei de Barcelos contra a Tébe, saindo vencedor o Oquei, por 4-3.

—Sr.ª D. Joaquina Macedo Gayo Miranda—foi em passeio a diversas cidades de Espanha o nosso prezado amigo, Sr. Comandante João José de Miranda.

EXTERNATO ALCAIDES DE FARIA
SEXO FEMININO
ENSINO SECUNDARIO LICEAL
1.º e 2.º Ciclo
Matriculas de 10 a 25 de Setembro
CASA DO BARCO TELEFONE 8346
BARCELOS

Trabalho Nocturno

Pelo Sr. Ministro das Corporações e Previdência Social foi exarado o seguinte despacho:

«O trabalho nocturno de mulheres e de menores constitui importante problema, cujas repercussões de ordem moral e social têm de merecer a maior atenção dos serviços competentes deste Ministério. Verificou-se, com efeito, a necessidade de fazer cumprir com todo o rigor da lei interna e das convenções internacionais sobre esta matéria, designadamente no que respeita ao trabalho fabril onde a questão assume aspectos mais graves.

«Nestes termos determino:
1.º—A partir desta data, não é consentida em qualquer empresa fabril, a admissão ou transferência para trabalho nocturno de menores de 18 anos ou de mulheres.

2.º—A Direcção Geral do Trabalho e Corporações reunirá, com urgência, os necessários elementos de estudo, a fim de poderem ser tomadas providências tendentes a fazer regressar ao regime normal da lei, em prazo a fixar, a prestação de trabalho nocturno de mulheres e menores.

VENDE-SE

Na freguesia dos Feitos, lugar de Ferração, terreno de mato e pinheiros, em conjunto ou em separado. Tem uma área de 27.000 metros quadrados.

Quem pretender, queira falar com o Sr. Manuel de Sá Queirós, na Quinta de Palme, em Aldreu.

CASA

No Lugar da Esparrinha, Arcozelo, aluga-se uma casa acabada de construir, tendo cinco divisões e com bom quintal.

Quem a pretender, queira falar com a Sr.ª D. Margarida Pacheco da Quinta, Telf. 8487.

Engenho de copos

Vende-se um, em bom estado e por preço razoável. Informa esta redacção.

BARCELENSES

DINHEIRO AO JURO DE 4% AO ANO:

Não tendes necessidade de encomodar os vossos vizinhos e amigos solicitando-lhes empréstimos de dinheiro.

Lembra-vos que muitas vezes não sois atendidos, e a vossa vida fica descoberta.

A «IMPÉRIO» com segredo absoluto empresta-vos o dinheiro que precisardes, e ainda vos oferece 20 anos de prazo para liquidação, podendo ser em regime de prestações mensais de acordo com as vossas possibilidades.

Organização Império

(Mudou para as novas instalações)
Rua Santa Catarina, n.º 165—2.º—Telf. NOVO—28777

Preços das passagens incluindo impostos

VENEZUELA	(Viagem aérea	11.355\$50
	(Viagem marit. em 2.ª classe	8.012\$00
CANADÁ	(Viagem aérea	9.007\$10
	(Viagem marit. em 1.ª classe	6556\$50
AMERICA DO NORTE	(Viagem aérea	9.007\$10
	(Viagem marit. em Turística	6.450\$00
BRAZIL	(Viagem aérea	17.384\$30
	(Viag. marit. no Castel Bianco	7.391\$00
	(Viag. marit. no Vera Cruz	10.044\$70
ARGENTINA	(Viag. marit. no Castel Bianco	8.017\$00
	(Viag. aérea em Pêso Argentino	8910 P.A.

ACEITO O PAGAMENTO NO DESTINO

AFRICA—Viagens rápidas, não necessita carta de chamada PARA RESERVAS E TODAS AS INFORMAÇÕES

Agência de Viagens «A POVEIRA»

PRAÇA DO ALMADA, 45
Telefone n.º 291—POVOA DE VARZIM

PELO CONCELHO

Faleceram:

Em Palme, Maria de Sá Queirós, de 77 anos.

—Em Galegos Santa Maria, Deolinda Salgueiro, de 78 anos.

—Em Manhente, Diniz José Rodrigues Alves, de 25 anos.

—Em S. Paio do Carvalho, Antonio da Silva Ferreira, de 67 anos.

—Em Areias S. Vicente, Maria Joaquina do Vale, de 79 anos.

—Em Roriz, Deolinda de Araujo, de 76 anos.

—Em Alheira, Manuel Fernandes Marta, de 74 anos.

Pesames a todos os doridos.

MENSÁRIO DAS CASAS DO POVO

Agosto de 1955

Continuamos a receber esta revista de cultura popular que vivamente recomendamos aos nossos leitores. O numero referente a Agosto contém vária colaboração de muito interesse para os organismos corporativos, entre a qual se distingue o notável discurso que o Sr. Dr. Henrique Veiga de Macedo proferiu no dia 8 de Julho, ao tomar posse do alto cargo para que foi escolhido. Além das secções habituais, este número insere vários artigos de carácter educativo, tanto etnográficos como patrióticos, assinados por escritores ilustres como Abel Viana, Adriano Vasco Rodrigues e Heloisa Cid. Como é sabido, o «Mensário das Casas do Povo» pode ser lido gratuitamente nas bibliotecas municipais e nas bibliotecas dos organismos corporativos.

AUTOMOVEIS

HUDSON, estado de novo
STANDARD—10 H. P. 1955
STANDARD—8 H. P. 1947
OPEL KAPITAN 1951
e outros

VENDE na
GARAGEM CASTRO

João Lopes de Carvalho

Missa do 2.º aniversário do seu falecimento

Sua Família, no dia 23 do corrente, pelas 7,30 horas, na Igreja Paroquial de Barcelinhos, manda celebrar uma Missa por alma daquele querido finado, agradecendo ás pessoas que tenham a bondade de assistir a este acto religioso.

Barcelinhos, 20 de Agosto de 1955.

A FAMÍLIA

L A R

dos pobrezinhos em Viatodos

Os Snrs. Mário Correia da Silva e P.ª José Garcia de Oliveira, organizaram um sorteio a favor dos pobrezinhos de Viatodos, de sorte que fosse possível construir 100 casas e uma cantina para esses infelizes. Ai viveriam os inválidos, sem preocupações pelo futuro, nada lhes faltando para viver ao abrigo da miséria.

O sorteio consta do seguinte:
1.012 prémios no valor de 500 contos.

- 1.º prémio—Um automóvel Volkswagen.
- 2.º—Uma moradia.
- 3.º—Uma moto Java.
- 4.º—Um aparelho de rádio Philips.
- 5.º—Um aparelho de rádio Philips.
- 6.º—Uma máquina de costura Oliva.
- 7.º—Uma bicicleta motorizada.
- 8.º—Uma bicicleta Martano.
- 9.º—Uma bicicleta Jotel.
- 10.º—Um relógio de sala.

Duas joias (aproximação do 1.º prémio).

1.000 objectos (terminações dos três últimos algarismos do 1.º prémio).

Os organizadores deste sorteio pedem a todas as pessoas que têm cadernetas, a fineza de as mandar liquidar, o que, antecipadamente, muito agradecem.

VEDOR DE AGUAS

Encontra-se em Barcelos o Rev. Padre Sanches, habil Vedor de aguas.

Pode ser procurado na Pensão Pontes, no Largo da Estação

TERRENO PARA CONSTRUÇÕES

Vende-se, no melhor local desta cidade, entre o edificio dos «Correios» e casa «Ferreira Vale», com frente para a Avenida Dr. Sidónio Pais.

Falar na Quinta da Bagoeira, Barcelos.

Camionete Chevrolet

Vende-se uma, de aluguer. Raio de acção, 100 kilometros. Informa esta redacção.

Empregado, interno

Com prática, de 20 anos de idade, para cima, precisa-se de um, para estabelecimento de mercearia e vinhos, para os subúrbios da cidade. Informa esta Redacção.

AOS SENHORES CONSTRUTORES

Vende-se todos os materias das casas existentes no Campo de Futebol. Pode ser visto todos os dias.

Para tratar, com o seu proprietário, na Fábrica da Granja BARCELOS

Na Lama

Arrendam-se várias propriedades, juntas, na freguesia da Lama, deste concelho.

Para mais informações dão-se nesta redacção.

PROPRIEDADES

Compram-se a pessoas de idade, com reserva de vida. Informa esta redacção.

EXTERNATO D. ANTONIO BARROSO (SEXO MASCULINO)

Campo de S. José—Tel. 8511 — Barcelos

Ensino ministrado:

CURSO PRIMÁRIO:—Segundo os programas oficiais desde a 1.ª classe, incluindo a admissão.
CURSO LICEAL:—Curso geral dos liceus (1.º e 2.º ciclo).

VINHO BRANCO

A PENSÃO ARANTES, vende o VINHO BRANCO a 1\$60 o 1/2 litro. Por garrações a 3\$00 o litro.

ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a CASA SOUCASAUX
Telefone 8345
Fotografias — Rádios — Oculos Artigos fotográficos, etc.
BARCELOS

BILHAR

Em estado de novo, com esplendida taqueira e com dois jogos de bolas, marfim e massa, vende-se, em boas condições. Informa esta Redacção.

VEDOR DE AGUAS

Joaquim Pereira de Miranda, de Milhazes, encarrega-se de todos os serviços para a exploração de águas.

Trabalho garantido, por preços módicos.

CAMILO RAMOS

Cirurgião-Dentista e Farmaceutico
DOENÇAS da BÓCA e DENTES Consult.—L. da Porta Nova, n.º 44
Telefone 8.321—BARCELOS

Alambique

Vende-se

De coluna, em bom estado e a funcionar. Informa esta Redacção.

DINHEIRO AO JURO DA LEI

Desejam dinheiro, sobre hipoteca, ao juro da LEI?

Venham a esta redacção, ou vão a Braga, à Rua Francisco Sanches, n.º 82—com Telefone 3236, que informam quem o dá. Também se empresta dinheiro sobre automoveis e camionetes.

Sinalmente apareceu aquela que melhor vendeu

FAMÉL VICTÓRIA

A Bicicleta motorizada que não escolhe estrada
AGENTE NESTA CIDADE

José Augusto da Silva Alves

Lugar das Calçadas—BARCELOS

PINTO DE MAGALHÃES, L.ª DA BANQUEIROS

Capital: Vinte milhões de escudos

PORTO, AMARANTE, ARGOS DE VALDEVEZ, PENICHE e FÁTIMA (Santudrio)

Papeis de crédito—Notas de todos os países—Depósitos à ordem e a prazo—Descontos—Cheques—Transferências—Abertura de créditos e todas as operações bancárias.

53—RUA SÁ DA BANDEIRA—PORTO
Telefs.: 20134/5/6—Est., 230 * Teleg. Augafo
CORRESPONDENTE NO BRASIL:

Casa bancária PINTO DE MAGALHÃES, L.ª

RUA DE OUVIDOR, 86—RIO DE JANEIRO

Companhia de Seguros CONFIANÇA

Agência e Posto de Socorros em Barcelos—Av.ª DR. OLIVEIRA SALAZAR—55

SEGUROS: VIDA, INCENDIO, ACIDENTES DE TRABALHO E PESSOAS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS
UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

José Luis Gomes

AGRAD. CIMENTO

A família deste querido finado, profundamente comovida, vem, por este meio, agradecer, reconhecidamente, a todas as pessoas que lhe prestaram finezas durante a enfermidade do extinto, bem como está grata aos cavalheiros que tomaram parte no funeral e ás pessoas que assistiram ás Missas por sua alma.

A todos, pois, aqui lhes patenteia a sua indelevel gratidão.

Alvelos, 18 de Agosto de 1955.

A FAMÍLIA

Propriedades

Que mantem oito cabeças de gado, tendo muito mato, abundante água e próximas da Estrada Nacional, arrendam-se, convindo.

Informa esta Redacção.

VENDE-SE

Máquina de costura SINGER Bom preço. Torres. R. de Traz 1 BARCELOS

VENDE-SE

Cofre todo em ferro Para tratar com o Sur. João Vasconcelos, Escola Agricola, BARCELINHOS

Casa

Em S. Paio do Carvalho, aluga-se a esplendida Casa do Sr. João Machado.

Informa Corrêa & Cardoso—Barcelos.

CAMPO DA LAMEIRA NA ESPARRINHA

Vende-se pela melhor oferta, convindo.

Trata-se na Vila Celeste de Santo Antonio.